

## RESUMO

Nakanishi M. *Polipose nasal: caracterização da infiltração dos eosinófilos, mastócitos, miofibroblastos e células TGF-beta positivas em indivíduos com e sem asma* [tese]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo; 2005. 95p.

**Introdução:** A polipose nasal é uma doença inflamatória crônica da mucosa nasal e seios paranasais com formação de pólipos benignos. Apresenta fisiopatogenia ainda não definida e dentre todas as doenças sistêmicas relacionadas à polipose nasal, a asma é a associação mais comum. Os objetivos desse estudo foram identificar, quantificar e correlacionar os eosinófilos, mastócitos, miofibroblastos e células TGF-beta positivas nos pólipos nasais de pacientes com e sem asma. **Casuística e Métodos:** foram estudados prospectivamente 78 pacientes portadores de PN submetidos à cirurgia endoscópica nasossinusal, além de oito pacientes que constituíram o grupo controle. O grupo de asmáticos constituiu-se de 56 pacientes e o grupo de não asmáticos de 22 pacientes. Foi realizado a imunistoquímica no pólipo nasal, utilizando anticorpos monoclonais contra proteína catiônica eosinofílica, para identificar eosinófilos, contra triptase para identificar mastócitos, contra actina alfa de músculo liso para identificar miofibroblastos e contra o fator de transformação de crescimento beta para identificação das células positivas para essa citocina. **Resultados:** Os eosinófilos, miofibroblastos e células TGF-beta positivas, apresentaram número significativamente maior no grupo dos asmáticos em comparação com os não-asmáticos, enquanto que o número de mastócitos não apresentou diferença estatística entre os grupos. Em relação ao grupo controle, houve diferença significativa em todos os grupos. O miofibroblasto foi a única variável que esteve correlacionada com todas as outras variáveis (eosinófilos, mastócitos, células TGF-beta positivas e presença de asma). **Conclusões:** Em todos os pólipos nasais identificou-se eosinófilos, mastócitos, miofibroblastos e células TGF-beta positivas, porém a quantidade de eosinófilos, miofibroblastos e células TGF-beta positivas esteve aumentada no pólipo nasal de indivíduos asmáticos em relação ao pólipo nasal de indivíduos não asmáticos. O número de mastócitos mostrou-se semelhante em todos os pólipos nasais, independente da presença ou não de asma. O miofibroblasto foi o denominador comum na correlação entre eosinófilos, mastócitos, células TGF-beta positivas e presença de asma.